Safra 2012/13 – III

# Desempenho da produção animal

AO LONGO de 2012, os preços do milho e da soja nos mercados nacional e internacional tiveram forte alta, por causa da quebra das safras em importantes regiões produtoras, como os Estados Unidos, o sul do Brasil e a Argentina. Em consequência, o mercado de carnes viveu sob forte pressão de custo. Ambos os produtos são as principais matérias-primas para a produção de carne bovina, suína e de aves, nos Estados Unidos, e de aves e suínos, no Brasil. De acordo com os cálculos da Embrapa Suínos e Aves, em 2012, os índices de custo de produção de suínos (ICP Suíno) e de frangos de corte (ICPF) foram de 28,74% e 39,48%, respectivamente.

Na suinocultura, a Associação Brasileira da Indústria Produtora e Exportadora de Carne Suína (ABIPECS) trabalha com a perspectiva de crescimento da exportação próximo ao do ano passado, de 12,6%, mas com preços médios superiores. Há uma recuperação das cotações em nível internacional e a possibilidade de acesso a mercados externos mais remuneradores, como a China continental e a Rússia em relação, respectivamente, a Hong Kong e à Ucrânia. Em 2012, o alojamento de matrizes cresceu de forma moderada, em torno de 1,5%, com aumento do plantel de algumas integradoras e cooperativas, mas houve diminuição dos rebanhos dos criadores sem contrato. Para 2013, essa evolução será mais baixa, com margens apertadas de comercialização.

A indústria de carne de frango prevê para 2013, tanto nos embarques, como na produção, recuperação ao redor de 3%. Em 2012, houve retração geral, devido a uma alta nos custos, que provocou o primeiro recuo na produção nacional desde 2000. A projeção do setor é aumentar as exportações, com a abertura de novos mercados na Ásia (Indonésia, Malásia e Cambodja) e na África (Nigéria e Argélia). Além disso, a estratégia é injetar mais esforços nas vendas externas de produtos com maior valor agregado, como os alimentos processados, atualmente atingindo 5% do volume total exportado no período, enquanto os cortes de frango participam com 55% – o frango inteiro com 36% e o salgado, 5%.

Para a cadeia produtiva de ovos, a conjuntura segue próxima do quadro difícil enfrentado pelas criações avícolas e suinícolas de cortes. Em 2012, a produção de ovos totalizou 31,7 bilhões de unidades, uma leve variação de 0,7% em comparação ao ano anterior. Já as exportações de ovos (o produto é processado e transformado em pó e líquido) somaram 26,8 mil toneladas, com crescimento de 61,2% em relação a 2011. ■

**Brasil: Produção e exportação na avicultura e suinocultura de corte (mil t)**

| Ano | Avicultura | | Suinocultura | |
|---|---|---|---|---|
| | Produção | Exportação | Produção | Exportação |
| 2008 | 11.033 | 3.645 | 3.629 | 529 |
| 2009 | 11.021 | 3.634 | 3.190 | 608 |
| 2010 | 12.312 | 3.819 | 3.238 | 540 |
| 2011 | 13.058 | 3.943 | 3.262 | 516 |
| 2012 | 12.640 | 3.918 | 3.460 | 582 |

Fontes: APINCO, ABIPECS, MDIC/Secex

## Formação de estoques

Apesar da alta dos preços das principais *commodities* agrícolas nos últimos anos, os gastos do Governo para manter os valores mínimos estão em queda. Para aquisições por meio da Política de Garantia do Preço Mínimo (PGPM), o Governo despendeu R$ 3,1 bilhões em 2009. Em 2012, ano de alta nas *commodities*, a despesa foi bem menor, de R$ 568 milhões. Em 2013, o Ministério estima um gasto ainda mais modesto, abaixo de R$ 300 milhões.

Representantes do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) já estiveram em reunião convocada pela ministra-chefe da Casa Civil, Gleisi Hoffmann. O objetivo é colocar em prática a estratégia de vender estoques públicos de grãos para conter a inflação dos alimentos, apontada pelo Governo como um dos principais fatores para a elevação de 5,84%, em 2012, no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação.